

## Idade, crescimento e migração de peixes

Ao comprar aquela bela dourada ou succulento tambaqui para o almoço de domingo, quem nunca se perguntou: Quantos anos será que esse peixe tem? De qual rio ele veio?

O que você talvez não saiba é que os peixes possuem pequenas pedrinhas localizadas na cabeça, mais precisamente no ouvido interno, as quais são responsáveis por seu equilíbrio e audição dentro dos rios. Essas estruturas são chamadas de otólitos e crescem continuamente em camadas, formando anéis de crescimento, assim como àqueles que observamos nos troncos das árvores. Como essa formação pode ocorrer diariamente ou durante um ano, podemos então saber a idade do peixe contando esses anéis.

Nas regiões temperadas, onde faz muito frio em determinadas épocas do ano, normalmente os peixes formam um anel por ano, durante as baixas temperaturas. Por outro lado, aqui na região amazônica, como temos temperatura alta e constante ao longo de todo o ano, o principal fator que determina a formação das marcas de crescimento é o ciclo hidrológico do rio. Assim, para os peixes da região, observamos geralmente 2 marcas de crescimento por ano: uma durante seca e outra durante a cheia dos rios.

Outra característica fascinante dos otólitos é que eles carregam as informações dos rios por onde os peixes passaram. A partir dos elementos químicos presentes no ambiente, os otólitos funcionam como as caixas pretas dos aviões, permitindo-nos determinar onde o peixe esteve ao longo de cada etapa da sua vida. Fantástico, não é?!

### Microquímica de otólitos para o estudo de Migração

